

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS

A ORAÇÃO DO SENHOR

1

Um Modelo: A Necessidade de Deus e a Nossa Necessidade

LEITURA BÍBLICA: Mt 6:9-13; Lc 11:1-4; Sl 8:1, 9; 111:9b; Fp 2:9-11.

OBJETIVO: Ajudar as crianças a desenvolver uma vida de oração adequada. A coisa mais importante da nossa oração deve ser a respeito da necessidade de Deus. Devemos também aprender a orar ao Senhor e depender Dele diariamente para nossas necessidades.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

Mateus 6:9-11 (**9** Portanto, orai vós assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; **10** venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra como é feita no céu; **11** o pão nosso de cada dia dá-nos hoje); Mateus 6:33 (Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:

1) Construa uma “roda de oração” de papel usando os versículos da oração do Senhor ou deixe que as crianças escrevam itens de oração, inclusive pessoas por quem podem orar. Monte com um colchete no centro para manter as peças juntas.

2) Considere um projeto de trabalhos manuais a longo prazo para as 8 lições da Oração do Senhor. Por exemplo, as crianças mais velhas podem escrever o Pai Nosso em boa caligrafia e emoldurá-lo.



ABORDAGEM: Pergunte às crianças: O que significa a palavra “orar”? (Leia a definição: “apresentar um pedido, louvor, agradecimento, etc., a Deus”). Pelo que você geralmente ora? Você conhece a Oração do Senhor, também chamada de Pai Nosso? Alguns podem ser capazes de recitá-lo. Compare as orações deles com a oração do Senhor. Mostre-lhes que a maior parte das coisas pelas quais oramos diz respeito a nós mesmos. Deus quer que oremos não só por nossas necessidades, mas ainda mais, que oremos a respeito de Suas necessidades.

Nota para os que servem: *Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

CONTEÚDO: “**Senhor, ensina-nos a orar ...**”. Quando o Senhor Jesus estava na terra, Seus discípulos observaram que Ele costumava passar alguns períodos sozinho em oração. Eles perceberam que Ele conhecia a Deus de uma forma muito especial e tinha um relacionamento muito próximo com Ele. Certa vez, depois de terminar de orar, um de seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar ...” (Lc 11: 1). O Senhor então deu a Seus discípulos um modelo, ou padrão, de oração: “Portanto, orai vós assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade na terra como é feita no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do maligno. Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.” (Mt 6: 9-13) O Senhor Jesus nos deu esta oração para nos guiar e nos ensinar como orar; ela não nos foi dada simplesmente para repetir. Como um padrão para nós, ela diz respeito em primeiro lugar à necessidade de Deus (Seu nome, Seu reino e Sua vontade); em segundo lugar, às nossas necessidades (o pão de cada dia); em terceiro lugar, ao nosso relacionamento com Deus e com os homens (o perdão); e em quarto lugar, à nossa libertação de Satanás, o maligno (livrando-nos da tentação). Esta lição cobre a primeira e a segunda parte da oração do Senhor (Mt 6: 9-11).

I. A Necessidade de Deus

A. Santificado seja o Teu nome. O nome de Deus nosso Pai significa muito para nós! O nome de Deus representa Sua pessoa. Ele não é apenas nosso Deus sábio e poderoso, o Criador. Ele está relacionado a nós de maneira íntima e amorosa. Ele é o nosso amado Pai! Nós, que cremos no Senhor, devemos orar para que o nome de nosso Pai celeste seja santificado na terra. Santificar é tornar santo ou separar de qualquer coisa comum. Tudo o que é santificado é diferente, distinto e especial. Quando Deus veio à terra e nasceu como um homem, Ele foi chamado Jesus (Jo 1: 1, 14; Mt 1:21). Seu nome recebeu o lugar mais alto em todo o universo (Fp 2: 9). No entanto, embora Seu nome seja exaltado no céu, ainda não é “santificado” na terra. Alguns usam mal ou até desprezam o nome de Jesus. Precisamos santificar Seu nome porque Seu nome está acima de todo nome. Portanto, não devemos invocar o Pai ou falar o nome do Senhor de uma maneira comum. Pelo contrário, quando dizemos “Pai” ou “Senhor Jesus”, dizemos esses nomes de maneira santificada. Devemos honrar Seu nome assim como O honramos. Seu nome deve estar acima de todos os nomes para nós. Por toda a terra há muitos nomes que são honrados, os de grandes homens, presidentes, reis, etc. Mas nenhum deve ser mais honrado do que o nome de Deus; não devemos permitir que nenhum outro nome rivalize com o nome de nosso Pai.

B. Venha o Teu reino. O Senhor Jesus também ensinou Seus discípulos a orar para que o reino de Deus viesse à terra, assim como está nos céus. Isso nos diz que existe uma grande diferença entre os céus e a terra. O reino de nosso Pai governa nos céus, mas ainda não veio totalmente à terra. Por esse motivo, nós, que cremos no Senhor, devemos orar para que o Seu reino venha à terra. Hoje, na terra, muitas pessoas rejeitam o Rei celestial, nosso Senhor Jesus. É por isso que a terra tem tantos problemas. Onde quer que as pessoas amem e obedeçam ao Senhor Jesus, o reino de Deus estará lá. O primeiro lugar onde o reino de Deus deve vir à terra é em cada um de nossos corações. Cada vez que permitimos que Ele governe em nós e sobre nós em tantas decisões, Seu reino vem um pouco mais à terra. Um dia Seu reino virá por completo e encherá toda a terra. Até lá queremos permitir que Seu reino venha e cresça em nossos corações.

C. Seja feita a Tua vontade. Nosso Pai celeste tem um desejo e uma vontade. Devemos orar para que Sua vontade seja feita na terra como no céu. Deus nos criou com livre arbítrio. Ele não criou robôs pré-programados. Com nossos sentimentos, gostamos de certas coisas e não gostamos de outras. Com nossa mente podemos pensar sobre as coisas. E com nossa vontade escolhemos as coisas. O que escolhemos com nossa vontade é muito importante. Como filhos de Deus, devemos perceber que o mais importante não é o que queremos para nós mesmos. A vontade de Deus está em primeiro lugar. Uma pessoa obstinada é teimosa e só se preocupa com sua própria vontade. Se sempre insistimos em seguir nosso próprio caminho e só nos preocupamos em fazer nossa própria vontade, como a vontade de Deus pode ser feita na terra como é feita no céu? Quanto mais permitirmos que nossa vontade seja teimosa, indomável e rebelde, mais impediremos que a vontade de Deus seja feita na terra.

II. Nossas necessidades

A primeira preocupação em nossa oração ao Pai é por Sua necessidade e Seus interesses. O homem foi criado para Deus, e nossa primeira preocupação e oração deve ser por Ele. Então podemos orar por nossa necessidade principal como seres humanos: nosso pão de cada dia. “Pão” diz respeito principalmente às nossas necessidades materiais diárias, especialmente de comida física. Devemos orar por nossa alimentação diária ou outras necessidades a cada dia. Como filhos amados de Deus, não precisamos nos preocupar ou orar sobre nossas necessidades do dia seguinte ou da próxima semana, mas simplesmente por nossas necessidades dia após dia.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

- **Orar primeiro pela necessidade de Deus.** Em nossa oração, devemos aprender a cuidar da necessidade de Deus primeiro. Pelo fato de muitas vezes nos acharmos o centro das coisas, a maioria

das nossas orações diz respeito a nós mesmos. Devemos dar ao Senhor o primeiro lugar, voltando-nos e abrindo nossos corações a Ele e considerando a Sua necessidade.

- **Santificar o nome do Senhor.** Podemos santificar o nome de Deus pelo nosso comportamento em casa, na escola e nas reuniões. Por exemplo, quando oramos ou enquanto outros estão orando, não devemos brincar; devemos honrar o nome do Senhor ouvindo ou orando. Não devemos usar o nome do Senhor em vão. Podemos ouvir isso na escola de amigos e adultos, mas devemos sempre reverenciar e honrar o nome do Senhor.
- **Nosso Pai celeste tem um desejo e uma vontade.** À medida que Seu nome é santificado (separado, feito especial, amado e estimado) em nós, nos tornaremos espontaneamente submissos ao Seu reino e autoridade. Não nos rebelaremos contra Ele, nem contra nossos pais, nem contra qualquer outra pessoa que tenha autoridade. Permitiremos que o Seu Reino venha aos nossos corações e nossas vidas. Naquele momento Sua vontade pode ser feita na terra (em nós) assim como é feita no céu.
- **Orar por nossas necessidades diárias.** Ao orarmos pelo desejo e necessidade de Deus, devemos também orar a Ele todos os dias por nossas necessidades diárias, especialmente nossa alimentação física. Devemos aprender a orar com ações de graças e ser gratos por todos os alimentos colocados à nossa frente na mesa. Não devemos ser exigentes e reclamar da comida. Ao orarmos por nosso “pão de cada dia” todos os dias, devemos lembrar que o Senhor deseja suprir nossas necessidades espirituais e também nossas necessidades físicas. Devemos agradecê-Lo todos os dias por Seu suprimento generoso e cuidado amoroso por nós.

(Embora a aplicação esteja no final da lição, ela pode ser distribuída ao longo do conteúdo da lição. Não há necessidade de esperar até o final da lição para aplicar os pontos de forma prática para as crianças.)

Adaptado de *Bringing Children from Adam to Christ in God's Economy* – Vol 4, Summer Lessons 1-6, e das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.